

Por Alexandre Sammogini

O Diretor-Presidente da Abrapp, Jarbas Antonio de Biagi, realizou reunião presencial com o Diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do BNDES, Nelson Barbosa e sua equipe, na última sexta-feira (21/06) em Brasília. O encontro serviu para aproximação da Abrapp com o banco com o objetivo de aprofundar o debate sobre as opções de investimentos das entidades fechadas em ativos de infraestrutura.

Além do Diretor-Presidente, também participaram do encontro o Superintendente-Geral da Abrapp, Devanir Silva, a Assessora Parlamentar, Tarciana Xavier, e o Presidente da Tché Previdência, Admilson Stodulski. Pelo BNDES, além de Nelson Barbosa, participaram a Chefe do Departamento de Relacionamento com Governo, Marina Moreira da Gama, e os Assessores da Diretoria de Infraestrutura e Mudança Climática, Fabio Kono, Florinda Pastoriza e Marcelo Miterhof.

Durante o encontro, foram tratados dois assuntos principais. O primeiro foi a apresentação de proposta pela Abrapp para estruturação de um ativo de crédito garantido pelo BNDES, no formato de uma debênture tradicional indexada à inflação. O ativo ofereceria um prêmio em relação às NTN-Bs com a mesma duration. Uma das ideias é lançar uma série de emissões direcionada para a reconstrução do Rio Grande do Sul voltada para as EFPC na condição de investidores de longo prazo.

“O encontro foi muito positivo para promover uma aproximação com o BNDES no sentido de estabelecer uma parceria para viabilizar investimentos em infraestrutura. Apresentamos propostas para a equipe do banco para a emissão de debêntures garantidas com índice de correção e prêmio semelhantes à NTN-B. São ativos que devem oferecer condições semelhantes de solvência, liquidez e rentabilidade dos títulos públicos”, diz Jarbas de Biagi.

O segundo tema tratado na reunião foi a regulamentação da Reforma Tributária. “Falamos também dos pontos que preocupam ao sistema nos PLPs 68/2024 e 108/2024, destacando que precisamos de diferenciação em relação às instituições financeiras. As entidades fechadas pertencem a um sistema solidário, mutualista, sem fins lucrativos, e não devem sofrer tributação igual aos bancos e seguradoras”, comenta o Diretor-Presidente da Abrapp. Os representantes da Abrapp deixaram o “paper” e demais materiais que têm apresentado para reforçar a linha de defesa para as EFPC e seus participantes e patrocinadores.

**Próximos passos** - Jarbas de Biagi informa que ao final da reunião foi acertada a realização de novo encontro, desta vez, com a participação de outros membros da Diretoria e Conselhos da Abrapp, além de dirigentes das entidades fechadas, com o Diretor de Planejamento do BNDES e sua equipe. O objetivo será a discussão e aprofundamento das propostas em fase de elaboração, além da apresentação de alternativas de ativos e fundos administrados pelo BNDES já existentes, que podem ser acessados pelas EFPC.

“O Diretor Nelson Barbosa elencou uma série de fundos que eventualmente possam interessar às EFPC”, conta. A ideia é marcar este o encontro no mês de julho para estreitar ainda mais o intercâmbio de propostas com o banco público.

**Fonte:** [Abrapp em Foco](#), em 24.06.2024.